



## O curso de especialização em saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Piauí, 2016-2019

*The specialization course in Family and Community Health of the Federal University of Piauí, 2016 - 2019*

Lis Cardoso Marinho Medeiros<sup>1</sup>, José de Lima Neto<sup>2</sup>, Kelsen Dantas Eulálio<sup>3</sup>, Lorena Cító Lopes Resende Santana<sup>4</sup>, Salete Maria da Rocha Cipriano Brito<sup>5</sup>, Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé<sup>6</sup>, Zenira Martins Silva<sup>7</sup>

### Resumo

**Introdução e objetivo:** o curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Piauí é fruto de uma parceria entre a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) e a UFPI, visando adequar competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) dos profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família, de acordo com as necessidades apontadas pelo SUS no Estado do Piauí. Através de financiamento do Ministério da Saúde (SEGTES), foram disponibilizadas 1.000 vagas, cuja distribuição das ofertas ocorreu ao longo dos anos de 2016 a 2019, na modalidade à distância. Objetivamos avaliar o curso nesses quase três anos de funcionamento. **Métodos:** foram avaliados pelos egressos: conteúdo do curso, atividades, aplicabilidade, tempo, tutoria, através da aplicação formulário online contendo 10 questões objetivas sobre o curso. **Resultados:** a melhoria da prática do serviço na Atenção Básica foi destacada por 97,9% dos participantes. O curso contribuiu para um melhor entendimento do SUS e foi avaliado entre bom e ótimo por 97,8% dos especializandos. A conectividade ainda é uma dificuldade para a realização de cursos online. **Conclusão:** os egressos avaliaram positivamente o curso e relataram ter tido mudança no seu processo de trabalho com a formação adquirida.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Cursos. Investimentos em Saúde.

### Abstract

**Introduction and objective:** The Specialization Course on Family and Community Health at the Federal University of Piauí is the result of a partnership between Open University of SUS and UFPI, aiming at adapting skills (knowledge, skills and attitudes) of professionals who work in the Family Health Strategy, according to with the needs pointed out by SUS in the State of Piauí. Through funding from the Ministry of Health (SEGTES), 1,000 vacancies were made available, the distribution of which took place over the years 2016 to 2019, in the distance mode. We aim to evaluate the course in these almost three years of operation. **Methods:** were evaluated by the graduates: course content, activities, applicability, time, tutoring, through the

1 Doutora. Universidade Aberta do SUS/ Universidade Federal do Piauí. Email: [liscmm@oi.com.br](mailto:liscmm@oi.com.br)

2 Doutor. Universidade Aberta do SUS/ Universidade Federal do Piauí. Email: [limaneto5@gmail.com](mailto:limaneto5@gmail.com)

3 Doutor. Universidade Aberta do SUS/ Universidade Federal do Piauí. Email: [kelsendeulalio@yahoo.com.br](mailto:kelsendeulalio@yahoo.com.br)

4 Doutora. Universidade Aberta do SUS/ Universidade Federal do Piauí. Email: [lorenacito@gmail.com](mailto:lorenacito@gmail.com)

5 Doutora. Universidade Aberta do SUS/ Universidade Federal do Piauí. Email: [saleteunasus@gmail.com](mailto:saleteunasus@gmail.com)

6 Mestre. Universidade Aberta do SUS/ Universidade Federal do Piauí. Email: [lidiamefe@yahoo.com.br](mailto:lidiamefe@yahoo.com.br)

7 Mestre. Universidade Aberta do SUS/ Universidade Federal do Piauí. Email: [zeniramartins@hotmail.com](mailto:zeniramartins@hotmail.com)

**Correspondência:** UNASUS/UFPI - Campus Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga. Teresina – PI, Brasil. CEP: 64049-550

application online form containing 10 objective questions about the course. **Results:** the improvement of service practice in Primary Care was highlighted by 97.9% of the participants. The course contributed to a better understanding of SUS and was evaluated between good and excellent by 97.8% of the specialists. Connectivity is still a difficulty for online courses. **Conclusion:** The graduates evaluated the course positively and reported having had a change in their work process with the training acquired.

**Keywords:** Education, Distance. Courses. Investments.

## 1. Introdução

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) foi inserida no Sistema Único de Saúde (SUS) como uma forma de fortalecer o sistema, melhorando o processo de trabalho no enfrentamento dos desafios para trabalhadores e gestores da saúde. O presente curso, Especialização em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Piauí, é fruto de uma parceria entre a UNASUS e a UFPI, e pontua competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) dos profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família, de acordo com as necessidades apontadas pelo SUS no Estado do Piauí.

O curso baseia-se então numa nova proposta político-metodológica desenvolvida, estruturada e organizada por áreas didáticas que se definem como núcleos de saberes e de práticas, de forma que as disciplinas curriculares se distribuem por áreas, a fim de serem trabalhadas de forma mais integrada, articulada e sistêmica favorecendo a aprendizagem dos participantes. A estratégia educacional de formação

encaminha o profissional para uma reflexão teórico-prática de seu cotidiano, para que ele saiba lidar com as dificuldades inerentes ao SUS.

Os recursos para atender mil vagas para capacitação de profissionais da Área da Saúde são provenientes de financiamento do Ministério da Saúde (Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SEGTES), cuja distribuição das ofertas ocorreu ao longo dos anos de 2016 a 2019, na modalidade à distância. Para o ingresso, trabalha-se com duas alternativas: a de número 1, sendo médico do Programa Mais Médicos, em que a matrícula dar-se-á após o recebimento da listagem homologada pelo Ministério da Saúde e inscrição no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, e de número 2, pelo Processo Seletivo aberto para trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). A comprovação do vínculo público sempre foi critério obrigatório.

Como medida de inclusão, mesmo a formação acontecendo à distância, a Coordenação articulou uma parceria com os Pólos de Ensino à Distância do estado para que fossem realizadas as inscrições dos candidatos. Isso possibilitou melhorar a qualificação de trabalhadores de todo Estado do Piauí.

### **Contextualizando a descentralização da formação de pessoal no Piauí**

O censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010<sup>1</sup> apresenta uma população de 3.118.360 hab. para o Estado do Piauí. Desse total, detectou-se que 65,8% residem na zona urbana e 34,2% na zona rural. Em relação ao sexo, o levantamento indica que 51% representam o sexo feminino e 49% são do sexo masculino. Da população de mulheres, detectou-se que 32,2% residem na zona rural, como também, estavam em idade fértil 63,9% (10 a 49 anos de idade) e 20,1% eram idosas (idade maior ou igual a 60 anos).

O Estado do Piauí, conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)<sup>2</sup>, apresenta 2.650 estabelecimentos de saúde, sendo 60,8% públicos e incluindo 106 hospitais gerais e 22 hospitais especializados.

Em relação à atenção à saúde da mulher, o Estado do Piauí conta com as ações desenvolvidas na atenção básica, por meio da Estratégia Saúde da Família,

com uma cobertura em torno de 97% (1.115 Equipes de Saúde da Família e 6.831 Agentes Comunitários de Saúde). A distribuição acontece em 11 Territórios de saúde com uma distância de mais de 900Km da capital.

A metodologia de inscrição possibilitando de forma descentralizada viabilizou a inserção de trabalhadores provenientes de áreas remotas. Desse modo, considerando a diversidade das Regiões de Saúde, o processo foi facilitador para a matrícula de trabalhadores de todas as regiões. O presente trabalho visa apresentar a avaliação do curso nesses quase três anos de funcionamento, ou seja de 2016 a 2019.

## **2. Método**

A equipe didática pedagógica reuniu-se para elencar os temas para avaliação. Assim foram avaliados pelos egressos: conteúdo do curso, atividades, aplicabilidade, tempo, tutoria. Aplicou-se um formulário online aos 100 egressos da turma dos Mais Médicos-1, no período entre agosto e outubro de 2018, utilizando a ferramenta “Google Forms”, composto com 10 questões objetivas que se propunham a avaliar o curso.

O próprio sistema consolidou os resultados dos 47 formulários respondidos. Os participantes foram convidados a participar por e-mail, cujo conteúdo informava o objetivo da pesquisa e o link

para acesso ao formulário on line. Os resultados foram organizados em gráficos e analisados a seguir.

### 3. Resultados

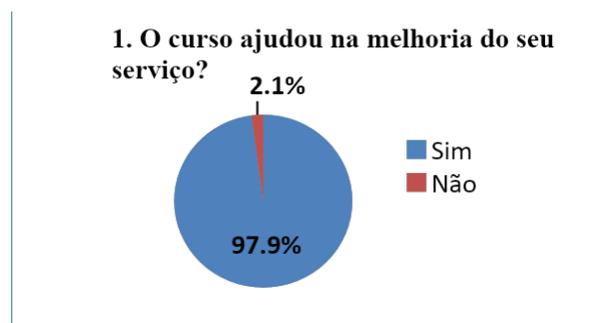
Avaliou-se que o principal objetivo do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade ofertado pelo UNASUS/UFPI foi contemplado nas respostas da pergunta 1 do formulário online, onde 97,9% dos profissionais especializando afirmaram que a participação no curso os ajudou na melhoria da prática do serviço (Figura 1).

Essas respostas são justificadas nos resultados da pergunta 2, onde 95,2% afirmaram que o curso contribuiu com o entendimento sobre a política do SUS (Figura 2). Desse modo, pode-se perceber que à medida que há um aprofundamento do conhecimento dos conceitos e funcionamento do SUS, por parte do profissional, esse se torna mais sensibilizado e engajado a experimentar novas formas de organização dos serviços e buscar a resolutividade dos problemas que o cercam no ambiente de trabalho.

Tal característica é extremamente importante, especialmente porque a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)<sup>3</sup>, promulgada pelo Ministério da Saúde, trouxe novos conceitos sobre educação na Área de Saúde. A Educação Permanente em Saúde (EPS) diferencia-se do termo

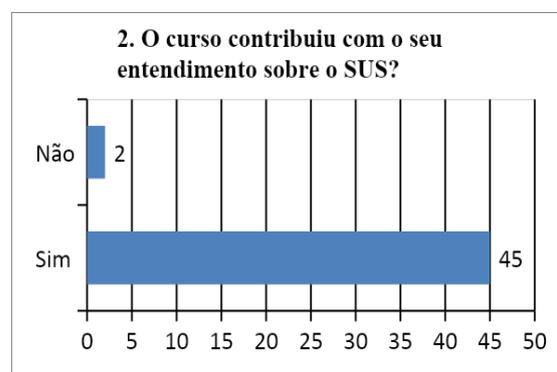
“Educação Continuada”, porque essa última se baseia em modelo tradicional de ensino-aprendizagem que prioriza a aquisição de conteúdos específicos<sup>4</sup>. A EPS transforma os modelos educacionais de formação de pessoal, pois é pautada nas mudanças de atitudes relacionadas à obtenção de novos conhecimentos e conceitos. Assim ocorre uma integração das práticas educativas ao cotidiano do trabalho em saúde<sup>5</sup>.

**Figura 1:** Pergunta 1 e respostas dos egressos ao formulário aplicado pelo “Google Forms” para avaliação do curso da UFPI/UNASUS, Teresina, 2018.



**Fonte:** Os autores.

**Figura 2:** Pergunta 2 e respostas dos egressos ao formulário aplicado pelo “Google Forms” para avaliação do curso da UFPI/UNASUS, Teresina, 2018.



**Fonte:** Os autores.

A maioria (93,6%) dos profissionais especializando afirmaram que o curso

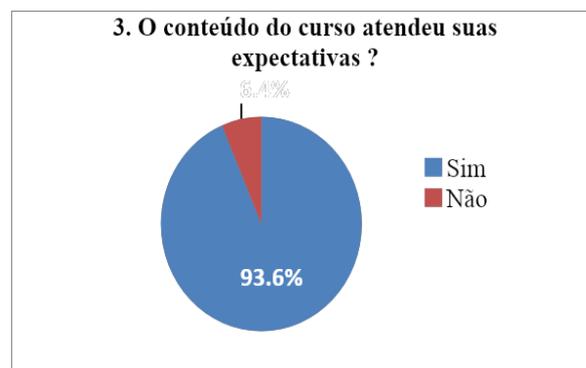
atendeu suas expectativas (Figura 3). Embora 91,5% dos participantes tenham compreendido a elaboração do TCC que se tratava de um Projeto de Intervenção para o local de trabalho, alguns deles (8,5%) ainda se mostraram alheios a essa modalidade e com dificuldades na elaboração da proposta (Figura 4).

Nesse contexto, uma reflexão sobre a necessidade de estimular os profissionais a serem mais proativos no sentido de identificar os problemas locais e buscar resolutividade, se faz pertinente para a otimização da Atenção Básica.

Desde 1976, várias discussões têm sido feitas a respeito da formação de especialistas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), área de atuação do Médico da Família e Comunidade (MFC), uma vez que havia surgido Residências Médicas nessa área. A APS era vista erroneamente como um conjunto de ações bastante elementares.

Além do conhecimento fisiopatológico aplicado à clínica, tem sido considerado que é essencial ao MFC conhecer a realidade local e ser capaz de atuar com habilidades e atitudes que sejam correlacionadas com a complexidade do processo saúde-doença. Para tanto, precisam de “competências centradas em nova racionalidade, reconhecidas como o paradigma da integralidade biopsicossocial”<sup>6</sup>.

**Figura 3:** Pergunta 3 e respostas dos egressos ao formulário aplicado pelo “Google Forms” para avaliação do curso da UFPI/UNASUS, Teresina, 2018.



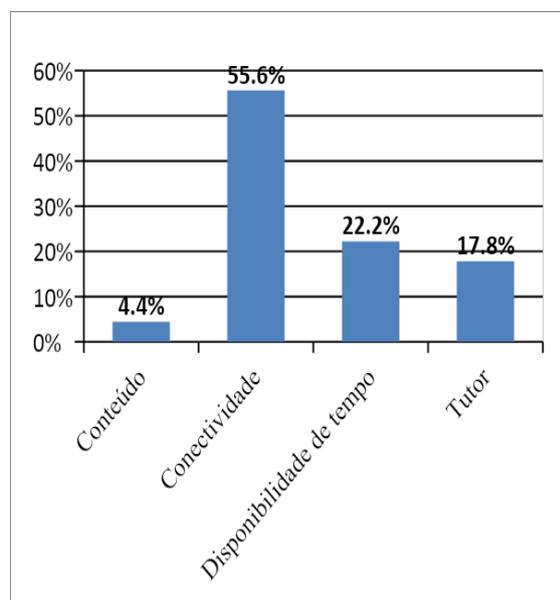
**Fonte:** Os autores.

**Figura 4:** Pergunta 4 e respostas dos egressos ao formulário aplicado pelo “Google Forms” para avaliação do curso da UFPI/UNASUS, Teresina, 2018.



**Fonte:** Os autores.

**Figura 5:** Pergunta 5 e respostas dos egressos ao formulário aplicado pelo “Google Forms” para avaliação do curso da UFPI/UNASUS, Teresina, 2018.



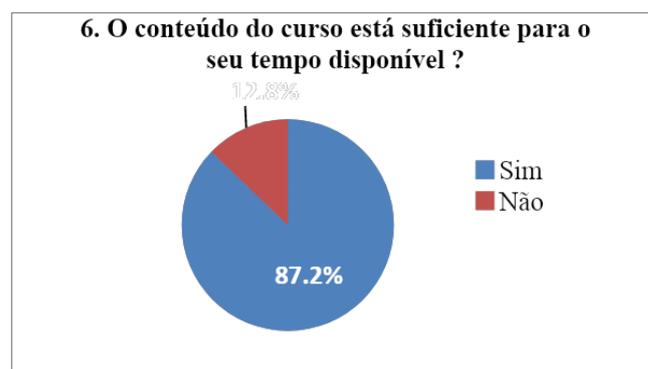
**Fonte:** Os autores.

Por ser realizado na modalidade à distância, e descentralizado da Capital, este curso de Especialização teve uma abrangente participação em todo o interior do Estado do Piauí, contemplando profissionais vinculados à ESF e NASF de áreas localizadas a mais de 900km da capital. Portanto, a baixa conectividade com a internet em pontos mais longínquos ainda é uma realidade nesse Estado, o que foi apontado como maior dificuldade para realização do curso por 55,6% dos participantes do curso.

Outra dificuldade apontada por 22,2% dos participantes é a pouca disponibilidade de tempo para realização das atividades do curso (Figura 5). Fato compreensível e inerente ao perfil do profissional-estudante que se ocupa 40 horas semanais no serviço público e

muitas vezes não mora no local de trabalho. Apesar disso, 87,2% dos participantes afirmaram que o conteúdo do curso está suficiente para o tempo disponível deles (Figura 6).

**Figura 6:** Pergunta 6 e respostas dos egressos ao formulário aplicado pelo “Google Forms” para avaliação do curso da UFPI/UNASUS, Teresina, 2018.



**Fonte:** Os autores.

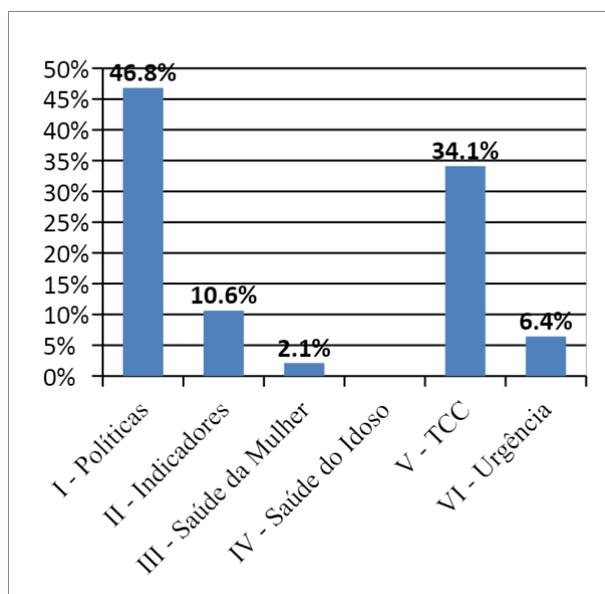
Quanto às Áreas Didáticas do curso em que os especializando sentiram mais dificuldades, a Área Didática I, que trata das Políticas Públicas do SUS, e a Área Didática V, que trata do processo de elaboração do TCC, foram as mais citadas, 46,8% e 34,1% de respostas, respectivamente (Figura 7). Tais respostas são justificadas pelo pergunta seguinte onde 76,6% apontam a ausência de conhecimento prévio do conteúdo abordado como principal dificuldade para realização das Áreas Didáticas citadas (Figura 8).

Isso nos remete à discussão inicial onde foi exposta a importância do conhecimento de todo o processo histórico das políticas públicas que envolveram a criação do SUS e suas diretrizes atuais

para que o profissional possa de fato pensar e planejar propostas para intervir e melhorar a dinâmica do serviço onde trabalha e conseqüentemente os indicadores de saúde locais.

“Questionamentos, reflexões e dados de estudos da realidade brasileira são postos em discussão e acenam possibilidades concretas de qualificação do SUS e do cuidado em saúde”<sup>4</sup>. As inovações na EaD, levam à visão questionadora dos aspectos característicos da realidade local envolvendo um elegante processo de construção do conhecimento<sup>7</sup>.

**Figura 7:** Pergunta 7 e respostas dos egressos ao formulário aplicado pelo “Google Forms” para avaliação do curso da UFPI/UNASUS, Teresina, 2018.



**Fonte:** Os autores.

**Figura 8:** Pergunta 8 e respostas dos egressos ao formulário aplicado pelo “Google Forms” para avaliação do curso da UFPI/UNASUS, Teresina, 2018.



**Fonte:** Os autores.

Por fim, verifica-se que os egressos avaliaram positivamente o curso à medida que 97,9% deles afirmam que indicariam o curso para alguém como um bom curso de EaD (Figura 9), sendo o curso avaliado entre bom e excelente por 97,8% dos participantes.

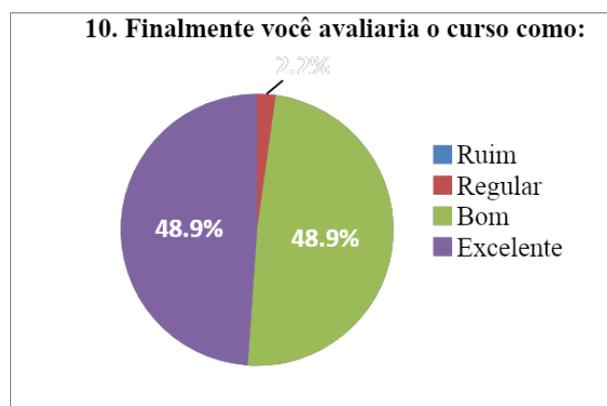
Considerando a concepção de EaD, como “um sistema de comunicação bidirecional, que substitui a interação pessoal entre professor e aluno pela ação sistemática conjunta de diversos recursos instrumentais e pelo apoio de um Centro Associado ou pólo que propicia todas as condições para a aprendizagem autônoma dos estudantes com a participação efetiva de tutores altamente qualificados”<sup>8</sup>, nesse contexto, o Curso de Especialização de Saúde da Família e Comunidade ofertado pela UFPI (UNASUS-MS) tem sido inovador no Estado do Piauí.

**Figura 9:** Pergunta 9 e respostas dos egressos ao formulário aplicado pelo “Google Forms” para avaliação do curso da UFPI/UNASUS, Teresina, 2018.



Fonte: Os autores.

**Figura 10:** Pergunta 10 e respostas dos egressos ao formulário aplicado pelo “Google Forms” para avaliação do curso da UFPI/UNASUS, Teresina, 2018.



Fonte: Os autores.

## 4. Conclusão

Os egressos avaliaram positivamente o curso e relataram ter tido mudança no seu processo de trabalho com a formação. O curso promoveu uma dinâmica que integra o planejamento local com as atividades do curso o que proporcionou uma melhoria nos serviços de saúde na Atenção Básica.

## 5. Referências

1. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 13 de maio de 2019.
2. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Disponível em: <<http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>>. Acesso em 13 de maio de 2019.
3. Brasil. Portaria nº 1.996 GM/MS, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União, 2007.
4. Cezar DM, Costa MR, Magalhães CR. Educação à distância como estratégia para a educação permanente em saúde?. Em Rede, Revista de Educação à Distância 2017;4 (1):106-115.
5. Mattos LB. Análise da Contribuição de Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde na Prática de Profissionais de Saúde. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.
6. Anderson MIP, Rodrigues RD. Formação de especialistas em Medicina de Família e Comunidade no Brasil: dilemas e perspectivas. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade [Internet].; [Citado em 2019 Mai 13]; 6(18): 19-20. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/246>
7. Martins OB. Os Caminhos da EaD no Brasil. Revista Diálogo Educacional 2008 mai-ago;8(24),357-371. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, Brasil. [Citado em 2019 Mai 13]. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116834004>>.

8.Garcia Aretio L. Educación a distancia hoy. Madrid: UNED, 1994.

## Anexos

**Tabela 1.** Distribuição de Ofertas do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade UFPI/UNASUS, no período de 2016 a 2018, Teresina-PI.

<b>OFERTA</b>	<b>Ingressos / ano</b>	<b>Egressos / ano</b>
1ª Oferta MULTIPROFISSIONAIS-1	256 em 2016	150 em 2017
2ª Oferta MAIS MÉDICOS-1	100 em 2016	95 em 2018
3ª Oferta MAIS MÉDICOS-2	58 em 2017	50 em 2018
4ª Oferta MULTIPROFISSIONAIS-2	400 em 2017	200 em 2018
5ª Oferta MAIS MÉDICOS-3	20 em 2017	19 em 2018
6ª Oferta MULTIPROFISSIONAIS-3	250 em 2018	Conclusão prevista em Ago/2019
7ª Oferta MAIS MÉDICOS-4	20 em 2018	Conclusão prevista em Ago/2019

**Fonte:** Coordenação UNASUS/UFPI.

---

### Como citar este artigo

Medeiros LCM, Neto JL, Eulálio KD, Santana LCLR, Brito SMRC, Fé LAMM, Silva ZM. O curso de especialização em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Piauí, 2016 - 2019. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 4, n. especial II. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, mês e ano, p. 91-101. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em "dia/mês/ano".

Data de recebimento do artigo: 13/05/2019

Data de aprovação do artigo: 22/05/2019

---